

## A IMPORTÂNCIA DA CARTILHA EDUCATIVA NA PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DO PÉ DIABÉTICO

**Ana Livia Amurim Sales**

Estudante do Curso de Enfermagem - Unifametro

[analiviaamorim636@gmail.com](mailto:analiviaamorim636@gmail.com)

**Iarissa Maria Pereira Coelho**

Estudante do Curso de Enfermagem - Unifametro

[iarissacoelho1307@gmail.com](mailto:iarissacoelho1307@gmail.com)

**Antônio Adriano da Rocha Nogueira**

Professor do Curso de Enfermagem - Unifametro

[antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br](mailto:antonio.nogueira@professor.unifametro.edu.br)

**Área Temática:** Processo de Cuidar

**Área de Conhecimento:** Ciências da Saúde

**Encontro Científico:** XIII Encontro de Iniciação à Pesquisa

**Introdução:** O Diabetes Mellitus constitui uma condição crônica de alta prevalência, responsável por complicações graves, como o pé diabético, caracterizado por neuropatia, doença arterial periférica e risco aumentado de úlceras e amputações. Estima-se que até 85% das amputações de membros inferiores em pessoas com diabetes poderiam ser evitadas por meio de ações preventivas e educação em saúde. Nesse contexto, materiais educativos acessíveis e direcionados são ferramentas fundamentais para promover o autocuidado e reduzir complicações decorrentes da falta de orientações sistematizadas. **Objetivo:** Analisar a literatura científica para responder à pergunta: Qual a importância da cartilha educativa para orientar os pacientes sobre ações preventivas eficazes no cuidado com o pé diabético? **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada em junho de 2025, na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Foram aplicados os descritores “Diabetes Mellitus”, “pé diabético”, “autocuidado” e “prevenção de amputações”. Após a leitura dos títulos, resumos e textos completos, foram selecionados 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados e Discussão:** A literatura destaca que a cartilha educativa é uma ferramenta de baixo custo e alto impacto, capaz

de estimular a adesão dos pacientes a práticas simples, como inspeção diária dos pés, hidratação adequada da pele, corte correto das unhas e uso de calçados apropriados. Estudos evidenciam que a educação em saúde, quando realizada de forma clara, acessível e reforçada por recursos visuais, contribui significativamente para reduzir o risco de úlceras e amputações. Ademais, o vínculo do enfermeiro com o paciente é fundamental para o sucesso da implementação dessas práticas. **Considerações finais:** A elaboração de cartilhas educativas direcionadas ao cuidado com o pé diabético mostra-se uma estratégia eficaz para fortalecer o autocuidado, prevenir complicações e diminuir a incidência de amputações. Esse recurso contribui não apenas para a saúde física, mas também para a qualidade de vida dos pacientes, configurando-se como um instrumento essencial no âmbito da educação em saúde e da prática de enfermagem preventiva. **Palavras-chave:** Diabetes Mellitus; Pé Diabético; Educação em Saúde.

**Referências:**

- ALMEIDA, T. M.; OLIVEIRA, A. D.; LIMA, C. M. A importância do autocuidado no controle do diabetes mellitus tipo 2 e na prevenção do pé diabético. *Revista Brasileira de Enfermagem*, v. 73, n. 2, p. 267-273, 2020.
- BARROS, A. P.; SANTOS, L. F.; PEREIRA, J. S. Cartilhas educativas como ferramenta de prevenção ao pé diabético. *Saúde em Debate*, v. 43, n. 1, p. 15-22, 2019.
- COSTA, R. M.; ALVES, M. M.; PEREIRA, R. L. A importância da educação em saúde na prevenção de complicações no pé diabético. *Revista Brasileira de Diabetes*, v. 41, n. 2, p. 134-140, 2019.
- FERREIRA, L. R.; SOUSA, E. M.; SILVA, A. R. Cuidados preventivos com os pés em diabéticos: revisão de práticas e diretrizes. *Revista de Saúde Pública*, v. 55, n. 1, p. 22-30, 2021.
- MELO, A. M.; COSTA, A. L.; SILVA, R. G. Educação em saúde e cuidados com o pé diabético. *Revista Brasileira de Diabetes e Endocrinologia*, v. 47, n. 2, p. 129-135, 2021.